

## FREI HANS STAPEL

Frei Hans Stapel nasceu no dia 30 de dezembro de 1945, em Geseke (Alemanha), durante o final da Segunda Guerra Mundial, filho de Franz Stapel e Else. Ainda na Alemanha, conheceu os carismas da unidade, de Chiara Lubich, e da pobreza, de São Francisco de Assis. É considerado pai da Fazenda da Esperança, comunidade que evoluiu de um centro de recuperação para dependentes químicos a uma família espiritual formada no seio da Igreja Católica.

Esteve sempre muito ligado ao seu irmão gêmeo, Paulo Stapel. Na década de 70 participaram de uma campanha de ajuda humanitária àqueles que sofriam com a guerra civil de Biafra, na Nigéria. O grupo em que estavam engajados propôs que quatro pessoas viajassem para o país, incluindo Hans e Paulo. Em alguns dias, foram surpreendidos quando o abrigo em que tinham trabalhado foi bombardeado e todas as crianças morreram. Em seguida, todos os estrangeiros receberam a ordem de deixar o país. Para Hans não foi tão fácil deixar a África, mas ele superou a crise.

Aos poucos foi se tornando claro para os irmãos o desejo de vir ao Brasil, após visitas e contatos com frades franciscanos. Na época, era necessário fazer exames médicos para entrar no país, e Paulo descobriu que uma doença contraída na África o impediria de viajar para um país tropical. Momento difícil para Hans, que decidiu, ainda assim, se separar do irmão.

## HISTÓRIA

- Tornou-se pároco da Igreja Nossa Senhora da Glória, no ano de 1979, em Guaratinguetá/SP. Quatro anos depois fundou a Fazenda da Esperança junto a Nelson Giovanelli, na época, um jovem parauano.

- No ano de 1997 assumiu, no Brasil, a Presidência da Fundação Pontifícia Católica (Ajuda à Igreja que Sofre).

- Em 1999 fundou a Família da Esperança, uma Associação Internacional de Fiéis responsável por diversos trabalhos, entre eles o da Fazenda da Esperança.

- O ano de 2007 foi um dos mais importantes na história da Fazenda, quando frei Hans recebeu a visita do Papa Bento XVI. Momento que emocionou o mundo inteiro, quando o papa emérito, abandonou os protocolos e caminhou entre os jovens, outrora marginalizados pela sociedade.

- Em 2010, recebeu o Reconhecimento Pontifício da Família da Esperança como Associação Internacional de Fiéis, pela Santa Sé. Quatro anos depois foi nomeado pelo Papa Francisco como consultor do Conselho Pontifício para os Leigos.

- Um evento no ano de 2014 incentivou a Fazenda a continuar levando a esperança aos que mais precisam. Emmaus e Giancarlo, então presidente e co-presidente do Movimento dos Focolares, se encontraram com Frei Hans e com os jovens das Fazendas da Esperança da Região Sudeste, em Guaratinguetá.

- No ano de 2015, Frei Hans ganhou uma honraria da Cruz de Mérito concedida por seu país de origem e o reconhecimento definitivo da Família da Esperança. Esta premiação foi dada pelo trabalho no campo econômico, político, social e espiritual.

- Em 1º de abril de 2016 participou de audiência privada no Vaticano, na companhia de Nelson Giovanelli, com o Papa Francisco, que enviou mensagem em vídeo aos jovens da Fazenda.

- Em 2018 recebeu o Prêmio Internacional Pomba Dourada da Paz como sinal de reconhecimento pelo trabalho feito em favor de muitas pessoas que passam por situações de dependência química, menores em situação de risco, atendimento a portadores do vírus HIV, entre outros.

## NELSON GIOVANELLI

Nascido em São Paulo/SP, Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos é o segundo filho de João e Anna, e tem como irmãos: Ana, Roberto e Márcio. Aos 17 anos, Nelson era

um dos mais jovens que, ao ouvir as homilias de frei Hans Stapel, desejavam seguir o mesmo caminho de vivência do Evangelho. Através do Frei, Nelson descobriu o Movimento dos Focolares, o ideal da unidade, de Chiara Lubich. Em seu coração crescia o desejo de deixar tudo para amar somente a Deus

Nelson voltava de bicicleta do trabalho e, em seguida, costumava participar da Missa. No caminho passava por uma esquina, localizada no bairro Pedregulho, em Guaratinguetá/SP, onde alguns jovens que se reuniam para traficar e usar drogas. Um dia, ele resolveu se aproximar do grupo. Este foi um passo essencial para que mais tarde nascesse Fazenda da Esperança.

### **PERFIL**

Nelson sempre procurava oportunidades para amar concretamente. Certo dia, dois jovens da “Esquina” pediram sua bicicleta emprestada com a intenção de vendê-la para comprar droga. No caminho os “maninhos” desistiram da ideia e também escolheram fazer um ato de amor: devolveram a bicicleta limpa e ainda consertaram um dispositivo que estava quebrado.

Através desse ato de coragem, Nelson conquistou os jovens que frequentavam a Esquina. E depois de diversas experiências por meio da convivência no grupo, um deles, Antônio Eleutério, pediu ajuda para sair das drogas. Era 29 de junho de 1983.

No dia seguinte, Nelson e Antônio se encontraram na Missa presidida por frei Hans. Aos poucos outros jovens daquela esquina aderiram à proposta de Nelson e passaram a viver um novo estilo de vida.

De lá pra cá já se passaram quase 40 anos de experiência na recuperação de dependentes químicos, menores em situação de risco, atendimento a portadores do vírus HIV, entre outros trabalhos. Em 2018, Nelson Giovanelli foi nomeado pelo Papa Francisco como membro da Comissão Pontifícia para a Proteção de Menores.

### **IRACI LEITE**

Iraci Leite conheceu frei Hans Stapel na paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá/SP. Logo que o frei chegou à comunidade, trouxe consigo o carisma do Movimento dos Focolares, a unidade e de São Francisco de Assis, a pobreza.

Em suas homilias Frei Hans inspirou a todos, contando experiências que havia vivido, especialmente com a frase “tudo que fizestes aos menor dos meus irmãos, a mim o fizeste” (Mt 25,40). Isso ajudou a dar um impulso na vida em comunidade.

Na época, Iraci ficou tocada com a proposta de viver o Evangelho e colocá-lo em prática. Deixou o trabalho no banco e doou sua vida aos trabalhos com os mais necessitados.

### **PERFIL**

Formada em Serviço Social, Iraci trabalhava no banco e havia se decepcionado com sua profissão, mas a vivência do evangelho e a descoberta de ver Jesus no próximo deu um novo sentido em sua vida. Buscava entender a vontade de Deus, mas não ficou parada, além de seu trabalho no banco, nas horas vagas ajudava na assistência aos pobres na Obra Social da paróquia Nossa Senhora da Glória. Ela tinha o desejo profundo de ter outras companheiras, com quem pudesse dividir sua vida de doação.

Uma experiência marcante na vida de Iraci foi baseada na frase do Evangelho, em que Jesus diz ao jovem rico: “vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres, vem e segue-me.” Isso significou colocar em comum tudo o que tinha, primeiro suas economias e depois, o seu salário.

A Fazenda da Esperança masculina já havia iniciado suas atividades há cinco anos, e em 4 de outubro de 1988, Luci, tia de Nelson, chegou a Guaratinguetá para iniciar a parte feminina. E, assim, unidas por um mesmo ideal, Luci e Iraci prepararam a acolhida do primeiro grupo de meninas que buscavam a recuperação.

Para Iraci, era mais do que começar um centro de recuperação, era a possibilidade de viver sempre com Jesus em meio. Afinal foi Ele quem inspirou esse “jeito” de viver com as jovens, mesmo nos momentos difíceis, fazer tudo por amor a elas. Deus ia iluminando: “A quem me ama, Eu me manifestarei”. Três meses depois, foi aberta a segunda casa e mais jovens se juntaram ao grupo.

### **LUCILENE ROSENDO**

Lucilene Rosendo é a filha caçula em uma família de 29 irmãos. A família de Luci sempre foi ativa na sua comunidade, a paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, bem em frente à casa onde ela morava, em Lagarto/SE.

Aos 19 anos Luci conheceu o Movimento dos Focolares e a proposta de viver o Evangelho de maneira concreta a conquistou. Nessa época ela já tinha seu próprio negócio e namorava; sua vida parecia estar se encaminhando naturalmente, como a de muitos jovens de sua idade. Mas, no íntimo de sua alma sentia que ainda faltava algo

#### **PERFIL**

Antes de vir para a Guaratinguetá/SP fazer a experiência de acolhimento de mulheres que queriam mudar de vida, a jovem Luci tinha uma lavanderia em sua cidade natal, Lagarto/SE. O desejo de valorizar as pessoas, independente de quem fosse, a fazia desenvolver seu trabalho com muito capricho. Além disso, ela aprendeu com seu pai que o Evangelho era para ser vivido, não somente lido.

Com o passar do tempo, Luci compreendeu que pequenas atitudes do dia a dia a ajudavam a colocar em prática o que seu pai a ensinava. Certa vez, já em Guaratinguetá, ajudando nos trabalhos sociais da Obra Social Nossa Senhora da Glória, Luci cuidava com carinho de uma senhora que tinha ferimentos nos pés. Ela fazia aquele trabalho como se estivesse cuidando dos pés de Jesus. E a partir daquele gesto nasceram muitas coisas.

Desde a viagem que Luci fez de Lagarto até Guaratinguetá já se passaram mais de 30 anos. Neste tempo, a parte feminina da Fazenda da Esperança – que Luci e Iraci iniciaram num apartamento, em Guaratinguetá – também se espalhou pelo Brasil e pelo mundo.